

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PONTA DA FRUTA

# Psicóloga troca carreira pela cozinha

Lívia Bazoni e o marido, formado em Comércio Exterior, deixaram as profissões para investir em bolos, salgados e pratos congelados

Rayza Fontes

**B**olos de festa, docinhos, bombons finos, salgados e congelados como minipizza e lasanha são algumas especialidades da psicóloga Lívia Bazoni Hemerly, 36, moradora da Ponta da Fruta, em Vila Velha, há dois anos.

“O meu marido é formado em Comércio Exterior e Gestão Comercial e eu sou psicóloga, mas sempre tive vontade de ir para essa área da gastronomia. A gente conversou muito e decidi abandonar o que a gente fazia para abrir o próprio negócio. Ele é um excelente vendedor e o nosso produto é bom”, contou ela.

O nome do empreendimento, L&L Delícias de Comer, veio das iniciais do casal, Lívia e Luiz Carlos, e o delícias de comer, uma invenção do casal para atrair os clientes e indicar sobre o que era o novo negócio.

Apaixonada por cozinha, aprendeu cedo observando a mãe experimentando novas delícias.

Como profissional, atua na gastronomia desde 2011, mas informalmente já não se lembra mais como e quando foi atraída pelas panelas e pelo fogão.

“Eu tenho uma preferência pessoal por comer e fazer comida salgada, mas como profissional, posso garantir que também sou muito boa com os doces”, disse a psicóloga.

A dedicação é tanta que o cardápio conta com bolos com os mais variados temas e recheios. Só os bolos de casamento que ainda não fazem parte do catálogo. Para Lívia, é importante privilegiar o sabor, a textura e os recheios.

“O bolo mais pedido é o de brigadeiro gourmet, um clássico. Mas fazemos de vários sabores, tanto o tamanho pequeno quanto o grande. Nós usamos os melhores ingredientes, é uma prioridade, mesmo que o custo seja maior para nós, é a maneira de não perder a qualidade”, disse a empreendedora.

## CURSOS

Preocupada com o aperfeiçoamento da arte, Lívia já fez e ainda faz muitos cursos de aprimoramento.



LÍVIA BAZONI faz pizzas congeladas e tem muitos clientes na Ponta da Fruta

No início, apenas pizza e pão recheado faziam parte do menu, mas a vontade dos empreendedores de crescer aumentou a variedade.

“A gente sempre busca fazer degustações com os clientes para testar as melhores receitas, fazemos adaptações, criações e eu nunca deixo de estudar.”

O brigadeiro, cajuzinho, beijinho e doces tradicionais são recei-

tas antigas da mãe de Lívia, assim como o empadão de frango e camarão, um dos mais vendidos. Já os bolos vieram da ideia de que momentos especiais devem ser sempre comemorados.

“Implantamos os bolos a partir da ideia de que sempre existe motivo para se comemorar algo e, por isso, eles são sempre uma fonte de renda e de alegria”, contou Lívia.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Fotografias no ônibus

Ana Carolina Coelho da Costa, 26, mora na Ponta da Fruta, Vila Velha, há 21 anos. Ela é assistente comercial, mas tornou-se fotógrafa ao criar o projeto Transcoolizando, há 3 anos. A proposta é mostrar o cotidiano das pessoas que usam o transporte coletivo em fotos artísticas.

“O projeto começou dentro da linha que faz Ponta da Fruta. Dentro do Transcol, eu sou sim uma fotógrafa, porque eu já consigo, por exemplo, fotografar bem com o ônibus em movimento, em pé, com o ônibus cheio. Tem que equilibrar, focar e fazer a foto ficar de qualidade.”



ANA CAROLINA fotografa cotidiano de passageiros no Transcol

KADIDJA FERNANDES/AT



GABRIEL WILSON gosta de temas relacionados ao mar

### Tatuador premiado

Desenhos em preto e cinza, escritas e tatuagens relacionadas ao mar, como sereias, caravelas, âncoras, faróis e timões são a especialidade do tatuador Gabriel Wilson da Silva, 23 anos.

Morador de Ponta da Fruta há um ano, foi atraído ao local pelo surfe e pela tranquilidade. Em 2014, no Rio de Janeiro, ganhou um prêmio na categoria de tatuagem old school, sua especialidade.

“Eu desenho desde criança e comecei a gostar de tatuagem quando conheci o skate, aos 16 anos.”



ELAINE RANGEL dá aula de biscuit e pintura

### Pintura e escultura

Cursos em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Estado são uma constante na vida da artista e professora de biscuit e pintura em tecido Elaine Rangel, 34. Moradora da região há 9 anos, ela ensina desde 2000 os detalhes e a delicadeza da pintura e da escultura.

“A arte é tudo para mim. Acordo às 5 horas para arrumar a casa e ter tempo para me dedicar. Se estou feliz, é por causa do que faço, e se estou triste também”, contou ela.